

1. Excelentíssima Senhora Lair Carmen Silveira da Rocha Guimarães, Procuradora Chefe da Procuradoria do Trabalho da 9ª Região:

“Excelentíssimo Senhor Doutor Lauremi Camaroski, Juiz-Presidente deste Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, Excelentíssimo Senhor Doutor Vantuil Abdala, em nome de quem cumprimento os Excelentíssimos Senhores Ministros do Egrégio Tribunal Superior do Trabalho, Eminentíssimos Juizes eleitos, Presidente, Doutor Fernando Eizo Ono, Vice-Presidente, Doutora Wanda Santi Cardoso Da Silva e Corregedor Regional, Doutor Nacif Alcure Neto. Excelentíssimos Senhores Juizes, demais autoridades presentes, Senhoras e Senhores, sinto-me honrada em comparecer a esta Corte para, em nome da Procuradora-Geral do Ministério Público do Trabalho, Doutora Sandra Lia Simón, que me designou para representá-la, e em nome de todos os Procuradores da Procuradoria Regional do Trabalho da Nona Região, prestar homenagens aos seus novos dirigentes. Este é um momento especial na rotina da Corte, um misto de despedida e saudações, homenagens e cumprimentos, agradecimentos e votos. É uma feliz confluência representar o Ministério Público do Trabalho nesta solenidade em que pessoas da estatura destes dirigentes transmitem o cargo na mais absoluta tranqüilidade, segundo a melhor tradição da 9ª Região. Por isto, não pretendo evocar aqui nenhum tema jurídico ou legislativo em voga, todos já tão destacados pela mídia, fartamente debatidos em outros fóruns e oportunidades. Não me toca enveredar pela senda da política econômica e social do país. Peço vênica para esquivar-me destes assuntos, pois destes somos conhecedores. Afinal, como Magistrados e Procuradores, estamos em contato direto, de um lado, com a seara social onde as crises são mais agudas, o mercado de trabalho, e de outro, com as crises que agitam nosso universo

político-institucional. Tanto se fala de crise do Poder Judiciário, reforma do judiciário, reforma trabalhista que tendemos a pensar que está tudo errado, que devemos simplesmente reescrever nossas leis e reestruturar nosso sistema para nos amoldar às exigências do mundo moderno. Somos tão pressionados por esta onda reformista, que chegamos a internalizar a crise e pensar: Será que vale a pena esta luta pela justiça? Terá valido o sacrifício a busca dos ideais? Terá efeito cada 'gota' de atuação pessoal neste 'oceano' de necessidades? Nós, que somos depositários de muitas expectativas da sociedade, precisamos olhar para o que a justiça tem legado a este país. Precisamos recobrar alento do exemplo de pessoas que construíram este magno sistema judiciário. Alguns personagens infelizes têm dado ensejo à associação da justiça a seus nomes, como se, para o cidadão comum, eles representassem os milhares de juízes, que trabalham, muitas vezes, em condições precárias, sob todas as formas de pressão, contra o descrédito público muitas vezes, à custa de sacrifícios pessoais, sob risco de sua integridade pessoal e física, para levar o Direito e a Justiça à sociedade brasileira. A justiça jamais se resumirá às más notícias, nem ao que falta fazer. A justiça são os milhares de juízes, espalhados por centenas de jurisdições, que se debruçam sobre milhões de causas por ano. São os personagens anônimos que realizam um árduo trabalho, tantas vezes invisível aos olhos da sociedade, mas ao mesmo tempo indispensável à preservação do Estado democrático de direito. Nas palavras do jurista Manuel Cavaleiro Ferreira, na inauguração do Tribunal de Santarém: 'A vida coletiva, seja qual for a sua peculiar organização, não é possível, e a ação de comando, seja qual for a extensão dos propósitos que incorpore em seu domínio, não deve expandir-se sem a submissão à virtude por excelência coordenadora de todos os deveres sociais, a Justiça.' Temos que sopesar as notícias desfavoráveis dos que submergem aos apelos dos caminhos fáceis, voltando nossos olhos para a galeria

de personalidades que enchem de orgulho o universo jurídico, não apenas pelo saber mas pelo caráter e pelas virtudes. É de pessoas desta envergadura moral que falamos hoje. Por isto que, neste momento solene, quero dedicar minhas palavras e homenagear esta Corte e seus magistrados, pelo que tem sido feito - e não é pouco - e por sua contribuição à justiça e paz social em nosso Estado. Fundamentada em valores construídos ao longo de seus quase 30 anos, este Tribunal alcançou o respeito e a admiração, não apenas da sociedade paranaense, como também desfruta de reputação entre as principais instituições do país. Em nome destes valores e dos ideais de justiça, tenho a honra de prestar minhas homenagens ao Presidente que ora transmite o cargo, meu amigo, doutor Lauremi Camaroski, pela atuação eficiente neste biênio que se encerra. A quem honra, honra. A gestão de Vossa Excelência leva a marca indelével da dedicação e dignidade que lhe são próprias. Vossa Excelência soube conduzir com maestria esta Corte, conquistando não apenas os bons resultados de que sou testemunha, mas também a admiração e o respeito de seus pares e dos servidores. Que Vossa Excelência desfrute da satisfação reservada aos que cumprem com nobreza seus misteres, certo de que seus ideais e realizações servirão de inspiração aos que lhe sucedem. Aos novos dirigentes que hoje tomam posse: Ao doutor Fernando Eizo Ono, a quem conheço de longa data, desde os tempos da convivência acadêmica. É, para mim, uma feliz oportunidade, representar o Ministério Público do Trabalho na solenidade de posse de Vossa Excelência na 15ª gestão da Presidência do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região. Quero aqui retribuir, comovida, as palavras gentis dedicadas à Procuradoria na ocasião da recente solenidade do 27º aniversário. Em nome da instituição que represento, afirmo que empenharemos o melhor de nós para cultivar este bom relacionamento e a cooperação que distinguem a convivência entre

as duas Casas. Temos a certeza de que Vossa Excelência será feliz e bem-sucedido no exercício da Presidência, como bem o demonstra a sua proficiente carreira. Que saiba emprestar toda a sua experiência e energia para vencer os desafios vindouros. À doutora Wanda, minha amiga e colega de Ministério Público do Trabalho, alçada à Magistratura pelo dispositivo do quinto constitucional, a Procuradoria Regional do Trabalho da 9ª Região se orgulha de vê-la na Vice-Presidência do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, e deseja que Vossa Excelência recobre forças e inspiração para continuar a buscar seus ideais, os mesmos que sempre nortearam sua vida e sua carreira como advogada, Procuradora do Trabalho, depois Juíza e Corregedora deste Tribunal. Ao doutor Nacif Alcure Neto, eleito Corregedor deste Tribunal, amigo de longa convivência, conhecido pela calma e paz de espírito com que enfrenta as dificuldades e os conflitos, dotado de uma nobreza capaz de alegrar os ambientes tensos e amenizar o peso dos desafios. Conhecendo Vossa Excelência, estou certa de que será capaz de manter a serenidade e firmeza para lidar com as questões mais delicadas do encargo que lhe é confiado. Sem medo de repetir um lugar comum, estou certa de que a direção deste Tribunal Regional continuará em boas mãos. Por fim, quero encerrar minhas palavras, buscando na ingenuidade de Charles Chaplin este chamado: 'Lutemos por um mundo novo... um mundo bom, que a todos assegure o ensejo de trabalho, que dê fruto à juventude e segurança à velhice.' Que Deus nos ajude. Parabéns aos Senhores e parabéns ao Tribunal Regional do Trabalho da Nona Região! Muito obrigada."